



Relatório de Atividades 2012

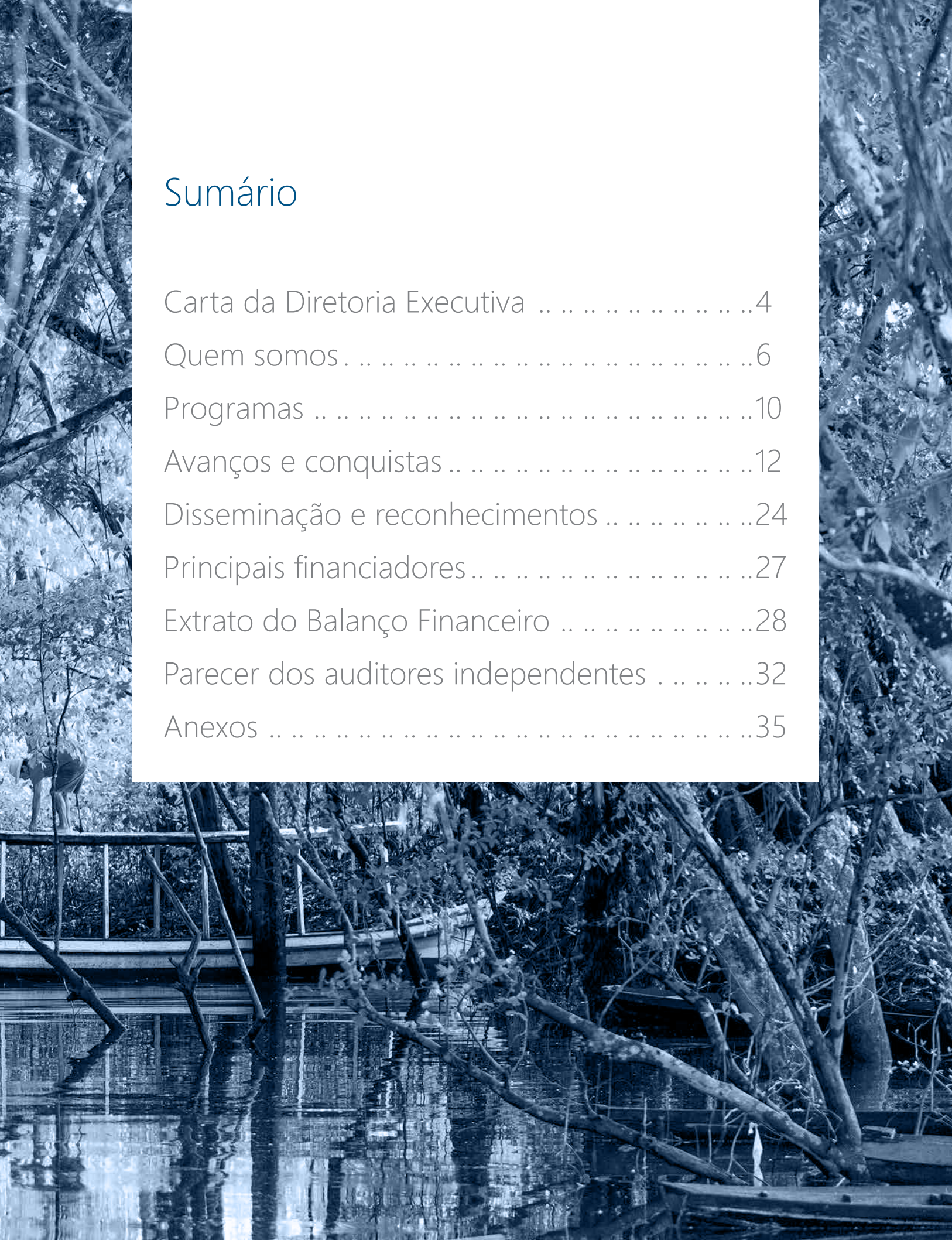


Relatório de Atividades 2012

Rua Domingos Marreiros, 2020 • Bairro Fátima
Belém (PA), CEP 66060-162
Tel: (91) 3182-4000
E-mail: imazon@imazon.org.br
Página: www.imazon.org.br



Imagem do Rio Cachorro, capturada pelo fotógrafo Rafael Araújo durante expedição pela Floresta do Trombetas junto a pesquisadores do Imazon.



Sumário

Carta da Diretoria Executiva	4
Quem somos	6
Programas	10
Avanços e conquistas	12
Disseminação e reconhecimentos	24
Principais financiadores	27
Extrato do Balanço Financeiro	28
Parecer dos auditores independentes	32
Anexos	35

Carta da Diretoria Executiva

 ano de 2012 nos trouxe a boa notícia da redução do desmatamento na Amazônia brasileira ao menor valor já registrado em quase 25 anos de monitoramento da região por imagem de satélite. Mas ele também nos trouxe sinais de possível repique no próximo ano, não nos deixando esquecer que garantir a sustentabilidade dessa redução é um grande desafio cuja superação demanda esforço coletivo.

Neste “Relatório de Atividades 2012”, compartilhamos seis histórias que ilustram como informação estratégica, tecnologia e

parcerias têm sido aliadas no controle do desmatamento e na busca por alternativas econômicas sustentáveis para a Amazônia.

As duas primeiras histórias mostram as parcerias aprimorando e dando escala à informação e à aplicação da geotecnologia. A parceria entre Imazon e Google conferiu maior celeridade ao Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) e tornou sua tecnologia de monitoramento mundialmente acessível. Como integrante da Rede Amazônica de Informação Socioambiental (RAISG), o Imazon tem disseminado sua experiência em monitoramento da cobertura florestal para toda a Pan-Amazônia.

As três histórias seguintes apresentam o Imazon operando numa escala mais refinada com foco em municípios, assentamentos e áreas protegidas. A partir de 2008, quando o Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou luz sobre os municípios como unidades-chave para o monitoramento e controle do desmatamento, aumentou a demanda por informação, geotecnologia e parcerias na escala municipal. Essa aproximação favoreceu a detecção de áreas que precisam de ações prioritárias para controle do desmatamento, fomento à produção sustentável e/ou fortalecimento da capacidade de gestão, como assentamentos e Áreas Protegidas.

Por fim, abordamos a questão “Como produzir mais sem desmatar?”. Analisamos esse desafio no âmbito do projeto “Pecuária Verde”, liderado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas-PA (SPRP), ao qual o Imazon agrega análises de desempenho econômico de modelos de produção sustentável na pecuária. Boa leitura!

Andréia Pinto
Diretora Executiva

Verônica Oki
Diretora Administrativa



Quem somos

O Imazon é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) cuja missão é promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia por meio de estudos, apoio à formulação de políticas públicas, disseminação ampla de informações e formação profissional. O Instituto foi fundado em 1990, e sua sede fica em Belém, Pará. Em 22 anos de existência, o Imazon publicou mais de 600 trabalhos técnicos, dos quais 213 foram veiculados como artigos em revistas científicas internacionais. Além disso, o Instituto publicou 54 livros e 20 livretos.

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira por meio de estudos, apoio à formulação de políticas públicas, disseminação ampla de informações e formação profissional.

Visão

A Amazônia como uma área onde a biodiversidade, a cobertura florestal e os serviços ambientais associados estarão conservados e o desenvolvimento sustentável será implantado de modo a garantir condições de vida dignas para todos os habitantes da região.

Valores

Sustentabilidade. As soluções para os problemas de uso dos recursos naturais devem ser baseadas nos princípios de sustentabilidade, que é a capacidade de um ecossistema de manter processos e funções ecológicas, diversidade biológica e produtividade ao longo do tempo. Isso significa respeitar todas as formas de vida e os ciclos da natureza, valorizar a diversidade cultural, fortalecer economias locais sustentáveis, considerar os custos ambientais e sociais envolvidos nos processos produtivos e promover esforços para a repartição de benefícios (compartilhar poder na tomada de decisão e dividir os bens e serviços criados de forma sustentável).

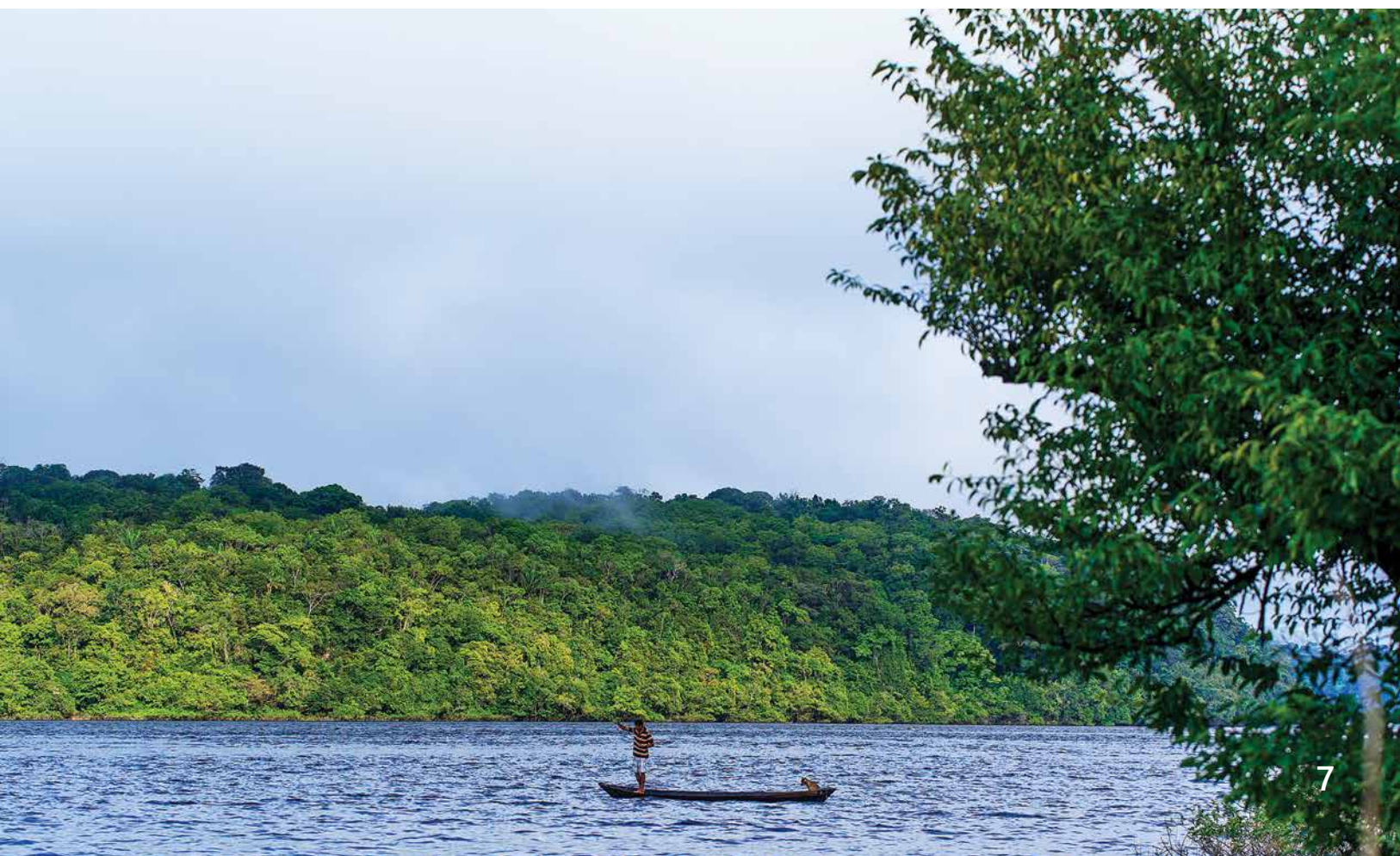
Ética. Adotar uma relação respeitosa com as outras instituições e atores sociais; respeitar os direitos autorais; respeitar os códigos de ética profissional; não discriminar raça, credo, posição social ou posição ideológica nas relações internas e externas.

Uso do método científico. O Imazon conduz análises objetivas e isentas, baseadas em métodos científicos comprovados na literatura especializada.

Excelência na qualidade. Os produtos do Imazon passam por um processo rigoroso de controle de qualidade interna e de revisão por pares externos. Isso reforça a credibilidade e o respeito ao Instituto.

Principais contribuições

1. Estudos do Imazon na área de manejo florestal e ecologia serviram de base para o estabelecimento de um sistema de manejo florestal destinado a empresas e comunidades tradicionais. No final de 2012 a área manejada na Amazônia já superava 6 milhões de hectares, dos quais mais da metade detinha selo verde do Conselho de Manejo Florestal (FSC).
2. Estudo publicado em 2000 sobre a dinâmica do Boom-Colapso, em parceria com o Banco Mundial, serviu de referência para a elaboração de políticas públicas de combate ao desmatamento e criação de Unidades de Conservação.
3. Pesquisas do Imazon sobre ecologia do mogno, a mais valiosa espécie de madeira tropical, foi essencial para sua inclusão na lista de espécies ameaçadas da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora (Cites) em 2003.
4. Estudos técnicos e iniciativas de políticas públicas liderados pelo Imazon tiveram impacto direto na criação de 25 milhões de hectares de Unidades de Conservação na Amazônia, dos quais 12,8 milhões de hectares na região da Calha Norte do Pará.



5. Estudos sobre política e economia florestal contribuíram de forma decisiva para a elaboração da nova Lei de Gestão de Florestas Públicas do Brasil em 2006, cujo principal objetivo é promover o uso sustentável de florestas públicas.
6. Em 2006, o Imazon desenvolveu o SAD como instrumento para monitorar mensalmente e divulgar amplamente a situação do desmatamento na Amazônia. Esse monitoramento tem contribuído para aumentar os esforços de combate ao desmatamento por parte do governo.
7. O Imazon firmou parceria inédita com os Ministérios Públicos Federal (MPF) e Estadual (MPE) para monitorar a ocorrência de desmatamento ilegal sobre as Áreas Protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) no Pará, Mato Grosso, Amapá e Roraima.
8. Estudos realizados pelo Imazon sobre crédito público contribuíram para a resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) em 2008 que exige a regularidade ambiental e fundiária para concessões de novos créditos na região amazônica para imóveis acima de 400 hectares.
9. Estudos do Imazon sobre a área fundiária da Amazônia passaram a ser referência e contribuíram para que a regularização fundiária fosse eleita prioridade na preparação do Plano Amazônia Sustentável do Governo Federal a partir de 2008.
10. Pesquisas do Imazon sobre manejo florestal comunitário serviram de base para a definição da Política Nacional de Manejo Florestal Comunitário e Familiar.
11. Estudos do Imazon sobre a lei de crimes ambientais contribuíram para aperfeiçoamento das estratégias de combate ao desmatamento, incluindo mudanças para acelerar a doação de bens apreendidos em fiscalizações ambientais, o confisco de bens apreendidos e a disseminação de lista de imóveis embargados.
12. O Imazon é pioneiro no desenvolvimento de técnicas para detectar e avaliar a efetividade e a qualidade de planos de manejo florestal para extração madeireira usando imagens de satélite na Amazônia.
13. O monitoramento do desmatamento e da degradação florestal realizado em 2,2 milhões de quilômetros quadrados de Áreas Protegidas beneficia diretamente mais de 800 mil pessoas que habitam essas áreas incluindo populações indígenas e comunidades tradicionais. Como resultado desse esforço, o Imazon recebeu o Prêmio Chico Mendes em 2010.

14. Em 2007, o Imazon foi uma das organizações fundadoras da Articulação Regional Amazônica (ARA), a qual reúne mais de 50 entidades da Pan-Amazônia em torno da conservação e uso sustentável dos recursos naturais na bacia amazônica.
15. Em 2008 estabeleceu o Centro de Geotecnologia do Imazon (CGI) para atender a demanda de capacitação em geotecnologias para um público amplo incluindo servidores e dirigentes públicos, líderes locais e comunitários, Organizações Não Governamentais (ONGs) nacionais e entidades dos outros países Amazônicos.
16. O Imazon foi uma das instituições parceiras do Projeto Municípios Verdes em Paragominas, o qual resultou na redução de mais de 95% do desmatamento no município e no cadastro de mais de 90% das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR).
17. Os líderes da iniciativa transparência florestal do Imazon (Carlos Souza Jr. e Beto Veríssimo) receberam o prêmio global de empreendedorismo social da Fundação Skoll (EUA) em 2010.
18. Em 2010, o Imazon firmou parceria com a Google para desenvolver o seu sistema de monitoramento de desmatamento na plataforma Earth Engine. O SAD-Earth Engine (SAD-EE) será usado para monitorar o desmatamento em outros países tropicais.
19. Em 2011, o Imazon apoiou a concepção e implementação do Programa Municípios Verdes (PMV) do Estado do Pará, o qual reúne 100 municípios cuja área abrange 1 milhão de quilômetros quadrados, beneficiando uma população de mais de 5 milhões de pessoas.
20. O Imazon contribuiu tecnicamente para a proposta do “Desmatamento Zero Líquido” até 2020 anunciada pelo Governo do Pará na conferência Rio+20 em 2012.
21. O Imazon foi uma das instituições a liderar a elaboração do primeiro mapa de desmatamento para todos os países amazônicos (Pan-Amazônia) para os anos 2000, 2005 e 2010. Isso ocorreu no âmbito da parceria com a RAISG.
22. O Imazon auxiliou o MPF no desenho do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para aumentar a oferta de gado proveniente de fazendas operando legalmente no Pará. Como resultado, o número de fazendas registradas no CAR no Pará aumentou de cerca de 400 (em junho de 2009) para cerca de 70 mil (no fim de 2012).

Programas



Política e Economia Florestal

O objetivo deste programa é avaliar e subsidiar políticas públicas para promover o uso e conservação dos recursos florestais na Amazônia. Além disso, o programa também apoia a criação e implementação de Unidades de Conservação na Amazônia Legal com ênfase no Estado do Pará.

Monitoramento da Amazônia

O objetivo geral do programa é detectar, quantificar e monitorar, por meio de imagens de satélites, o desmatamento, a degradação florestal, a exploração madeireira,

as estradas não oficiais e outras formas de pressão humana na Amazônia Legal. Além disso, os resultados do monitoramento são combinados com diversos mapas digitais para qualificação dos problemas ambientais e para o planejamento regional, por meio de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). O programa também desenvolve propostas para políticas públicas e capacitação em geotecnologias.

Floresta e Comunidade

O objetivo é contribuir para a redução e controle do desmatamento por meio da valorização da floresta em pé. Para isso, o programa, analisa e apoia iniciativas de manejo florestal, de comercialização de pro-



duto florestais e de reflorestamentos em pequena escala na Amazônia Legal. Além disso, o programa promove capacitação em geotecnologia para a gestão ambiental municipal e para a regularização ambiental de imóveis rurais.

Direito e Sustentabilidade

Para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável na Amazônia será necessário fazer que as leis ambientais e fundiárias sejam coerentes e aplicadas efetivamente. O programa Direito e Sustentabilidade visa facilitar o desenvolvimento sustentável na região enfocando no aumento da eficácia do combate ao crime ambiental e na ampliação da regularização fundiária.

Mudanças Climáticas

O objetivo do programa é contribuir com a redução de emissões e com o sequestro de carbono na Amazônia brasileira, especialmente relacionado a ações de redução de emissões de desmatamento e de degradação florestal, conservação e aumento de estoques de carbono florestal, além de manejo sustentável de florestas (REDD+). O programa visa contribuir para o aumento de eficiência na governança de iniciativas de REDD+ na Amazônia; contribuir no monitoramento de emissões de carbono de desmatamento e degradação florestal na região, além de estimular o desenvolvimento de mecanismos de pagamento por serviços ambientais.

Avanços e conquistas



Monitoramento e o combate ao desmatamento

Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Imazon é implementado na plataforma Google Earth Engine e otimiza o processo de monitoramento das florestas.

Nos últimos sete anos, o Brasil vem reduzindo as taxas de desmatamento consideravelmente e o monitoramento das florestas com imagens de satélites é peça chave para o sucesso do controle do desmatamento. Em 2006, o Imazon desenvolveu o SAD, que utiliza imagens do satélite MODIS para detectar e medir mensalmente alertas de desmatamento no Bioma Amazônia. Essa informação é disponibilizada para autoridades e tomadores de decisão que atuam no combate ao desmatamento ilegal na região.

O SAD realiza uma análise dos dados de satélites para estimar a proporção de solo, vegetação fotossintética e não fotossin-

tética (NPV, do inglês Non-Photosynthetic Vegetation) para cada pixel das imagens de satélite que cobrem a Amazônia. O desmatamento é detectado quando a proporção de vegetação cai drasticamente e a abundância de solo e de NPV sobem nos pixels das imagens. Esses sinais são avaliados por interpretes antes de gerar os alertas de desmatamento. O sistema rastreia e reporta desmatamento e degradação florestal mensalmente, com base nessas mudanças detectadas nos pixels das imagens.

Mas era preciso avançar. Em 2010 a Google lançou a Earth Engine, uma nova plataforma que disponibilizava na nuvem uma quantidade sem precedentes de imagens de satélites, atuais e históricos, tudo com acesso online. O Imazon iniciou uma parceria junto à Google e, em 2012, no evento “From the Ground to the Cloud” na conferência Rio+20, foi anunciado o



próximo passo na evolução do SAD: o SAD-Eaerth Engine (SAD-EE) tornou-se a ferramenta operacional para gerar alertas de desmatamento na Amazônia pelo Imazon.

Desde julho daquele ano, os relatórios de Desmatamento do Imazon passaram a ser gerados pelo SAD-EE, com informações e mapas digitais na nuvem da Google. “Antes tínhamos de baixar os dados da NASA, armazenar no nosso servidor local, processar os dados, o que tomava bastante tempo. Agora o novo sistema da Google faz esse trabalho inicial e podemos fazer o acesso e o processamento das imagens via internet. É um grande ganho operacional”, informa o pesquisador sênior do Imazon Carlos Souza Jr.

“Combinando ciência de alta qualidade, como a metodologia do SAD do Imazon, com esse armazenamento maci-

ço e computadores de alto desempenho, será possível detectar atividades de desmatamento mais rapidamente e apoiar a fiscalização local” complementa Rebecca Moore, gerente de Engenharia do Google Earth Engine.

A nova tecnologia reduziu, em média, 50% do tempo de download e análise de imagens do satélite MODIS, o que possibilita a geração de dados de forma mais urgente para atuação das autoridades na proteção das florestas todos os meses. Como o SAD-EE funciona online, a tecnologia agora está disponível para uso fora do Brasil, por demais países que precisam monitorar florestas tropicais em larga escala. Uma parceria entre Google, Imazon e a World Resources Institute (WRI), via o seu programa Global Forest Watch 2.0, pretende tornar isso realidade no futuro.

Integração pan-amazônica monitora florestas

Rede de instituições promove a unificação de dados socioambientais georreferenciados para os nove países que compõem a Pan-Amazônia.

Idealizada e coordenada pelo Instituto Socioambiental (ISA), a Rede Amazônica de Informação Socioambiental (RAISG) foi criada em 1996 com o objetivo de elaborar e manter um banco de dados de informações socioambientais

georreferenciadas sobre a Pan-Amazônia, acessível por todos os nove países alcançados pela floresta.

Composta por várias ONGs e instituições de pesquisa, a RAISG é representada no Brasil pelo ISA, Instituto Centro de Vida (ICV) e Imazon. O Imazon contribuiu com dois produtos da RAISG. O primeiro foi o Atlas de Pressão Antrópica da Pan-Amazônia fornecendo dados sobre estradas ilegais, que compõem uma das seis categorias de pressão exploradas pelo estudo.

A segunda contribuição foi a capacitação e transferência de tecnologia para o mapeamento do desmatamento na Pan-Amazônia para o período de 2000, 2005 e 2010. “Foi um total de 12 técnicos treinados para utilizar a mesma metodologia de monitoramento de florestas do Imazon”, explica Kátia Pereira, coordenadora do CGI.

“A metodologia aplicada neste trabalho foi sendo aprimorada a cada novo desafio encontrado. Todos os analistas da RAISG envolvidos no monitoramento da

Pan-Amazônia contribuíram de alguma forma para adaptar nossa metodologia para as condições de seus países”, conta o pesquisador do Imazon João Victor Siqueira, que atuou ao lado de Kátia na iniciativa.

Entre os próximos passos da RAISG está o lançamento de um mapa estatísticas históricas do desmatamento na Pan-Amazônia. Atualmente, cada país já está produzindo seu mapa e futuramente os dados serão unificados num produto comum para o Bioma Amazônia.



Municípios Verdes: uma iniciativa inovadora

Municípios paraenses em parceria com o Imazon, instituições locais e poder público dão os primeiros passos para a adequação ambiental.

Altamira, Dom Eliseu, Novo Progresso, Novo Repartimento, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Ulianópolis, São Félix do Xingú e Paragominas. Esses foram alguns dos 36 municípios paraenses incluídos na lista crítica dos que mais desmatavam a Amazônia, divulgada inicialmente em 2008 pelo MMA.

Paragominas, no sudeste do Estado, foi pioneira em adotar medidas necessárias para sair da lista e, em 2010, alcançou redução em mais de 90% do desmatamento anual. Além disso, o município teve avanços significativos no CAR atingindo quase 90% da área cadastrável. Essas ações permitiram uma mudança na economia rural com aumento da produtividade da agropecuária, reflorestamento e manejo florestal de espécies nativas. Paragominas foi o primeiro município a sair da lista.

O Imazon teve papel importante para a saída de Paragominas da lista crítica de desmatamento do MMA, participando da idealização e execução do projeto “Paragominas Município Verde”. O município se

tornou o exemplo de construção de um novo modelo de economia sustentável a ser seguido na Amazônia.

Em 2011 o Governo do Pará, visando a reduzir drasticamente o desmatamento e mudar as bases da economia rural do Estado – em grande parte extensiva e predatória –, lançou o Programa Municípios Verdes (PMV), inspirado no sucesso da experiência de Paragominas. De março de 2011 até junho de 2013, o programa cresceu atingindo 97 dos 144 municípios paraenses.

Integrante do Comitê Gestor do PMV, o Imazon participou da estruturação do programa e atua intensamente na implementação de várias de suas ações. Desde 2011, o Instituto dissemina os resultados do monitoramento de degradação florestal e desmatamento em escala municipal, gerando alertas específicos e com frequência mensal por meio do SAD para cada um dos municípios do Estado onde esteja ocorrendo desmatamento.

Desde 2011 o Imazon tem contribuído com a elaboração de pactos locais para o combate ao desmatamento e regularização ambiental em municípios do Pará. Os pactos são uma exigência do MPF, reconhecendo a importância da ampla adesão das lideranças e da sociedade local para a efetiva redução do desmatamento e regularização ambiental

municipal. Ao final de 2012, 34 municípios já haviam assinado o pacto dos quais quase um terço com auxílio do Imazon.

Capacitação estratégica em Geotecnologia

Com a meta de ampliar a capacidade local para monitorar e combater o desmatamento, o CGI passou a realizar cursos para técnicos e gestores ambientais municipais em parceria com o PMV. O programa ajuda na seleção e o CGI realizou cursos de Introdução a Geotecnologias; Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental com ênfase em CAR; e verificação do desmatamento em campo. Até dezembro de 2012, foram capacitados mais de 110 técnicos e fiscais das Secretarias de Meio Ambiente de 45 municípios do Pará.

O programa ganhou destaque dentro da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Em 19 de junho de 2012, no Teatro Maria Clara Machado, no Rio de Janeiro, foi realizado o evento “Programa Municípios Verdes: rede de parceiros para a sustentabilidade”.

O evento apresentou o PMV, com ênfase na importância das parcerias que dão suporte ao programa. Na ocasião, o governador do Pará, Simão Jatene, reiterou seu compromisso com o combate ao desmatamento, lançando a meta de desmatamento líquido zero até 2020. As lições aprendidas e as ações em andamento nos diversos projetos alinhados a essa meta também foram apresentados pelo secretário do PMV, por lideranças do setor produtivo e pelo Imazon.



Fortalecimento do pacto local pelo combate e controle do desmatamento em Tailândia, Pará.

Desmatamento em assentamentos é monitorado e combatido

Estudos que apontaram a quantidade de desmatamento dentro de assentamentos rurais apoiam a elaboração de políticas de combate à devastação.

Um estudo do Imazon publicado em 2006 revelou a forte relação entre assentamentos rurais e desmatamento. A edição de “O Estado da Amazônia – Desmatamento nos Assentamentos de Reforma Agrária na Amazônia” trouxe a tona um problema que várias pessoas no campo percebiam, mas poucos estudos revelavam de forma quantitativa: 15% do desmatamento da Amazônia estavam concentrados em assentamentos até o ano de 2004. Para chegar a esses resultados, o Imazon cruzou os limites dos assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) com a base de dados de desmatamento do projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

No início de 2012, o MPF solicitou ao Imazon, Inpe e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) uma nova série de análises sobre a dinâmica do desmatamento nos assentamentos da Amazônia. Com mesma base de dados, as três instituições trabalharam por dois meses e chegaram a um novo resultado: até 2010, o

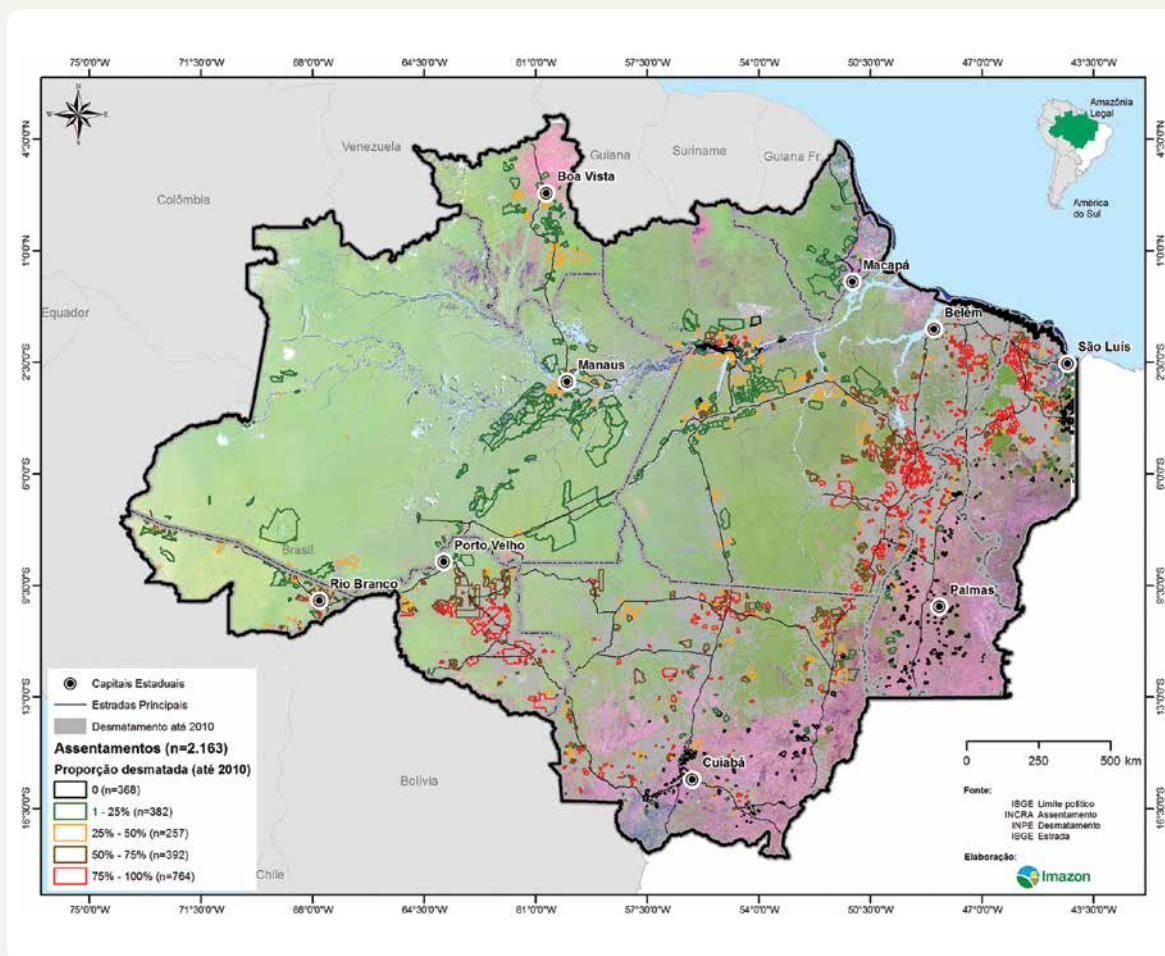
desmatamento acumulado em assentamentos correspondia a 18% da área desmatada na Amazônia. Além disso, em média 30% do incremento anual do desmatamento recente entre os anos de 2009 a 2011 ocorriam nos assentamentos do Incra, de acordo com o Inpe.

O MPF utilizou os dados para mover ações civis públicas contra as unidades do Incra nos Estados da Amazônia brasileira. Em novembro de 2012, o Incra assinou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) junto ao MPF, se comprometendo a elaborar um programa com metas e prazos para combate ao desmatamento.

Foi quando nasceu o Programa Assentamentos Verdes do Incra, que vai utilizar o CAR, instrumento de regularização dos assentamentos. Além disso, o programa tem como meta adotar práticas sustentáveis como manejo florestal comunitário, para assentamentos com área de floresta remanescente; realizar recuperação ambiental nos assentamentos com déficit de floresta e monitorar a tendência de desmatamento.

“Os objetivos agora são diminuir, responsabilizar e encontrar alternativas para o desmatamento nos assentamentos. Para isso precisamos de parcerias entre o MPF, a sociedade civil e o Incra”, comenta Amintas Brandão Jr., pesquisador adjunto do Imazon e coautor dos estudos sobre desmate em assentamentos na Amazônia.

Desmatamento nos assentamentos de reforma agrária na Amazônia até 2010.



Áreas Protegidas críticas

Pesquisadores cruzaram experiências e informações de três diferentes bases de dados para divulgar e chamar atenção para o ranking das Áreas Protegidas mais ameaçadas da Amazônia.

O tema de Áreas Protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) não é novo no Imazon. O Instituto ajudou a criar mais de 25 milhões de hectares de Unidades de Conservação (UCs) e tem atuado na implementação de quase 13 milhões de hectares de UCs da Calha Norte do Pará desde 2007. Além disso, o Imazon tem produzido informações sobre o desmatamento em Áreas Protegidas desde 2006 através dos boletins mensais do SAD. “Áreas Protegidas na Amazônia Brasileira – avanços e desafios” – o primeiro estudo a tratar da situação dessas áreas em escala amazônica, incluindo dados como distribuição das áreas, ocupação e avaliação da gestão.

Apesar do grande avanço na criação das Áreas Protegidas, os pesquisadores do Imazon identificaram que havia riscos a integridade dessas áreas incluindo desmatamento, degradação, exploração madeireira ilegal e ameaças de desafetação (redução ou

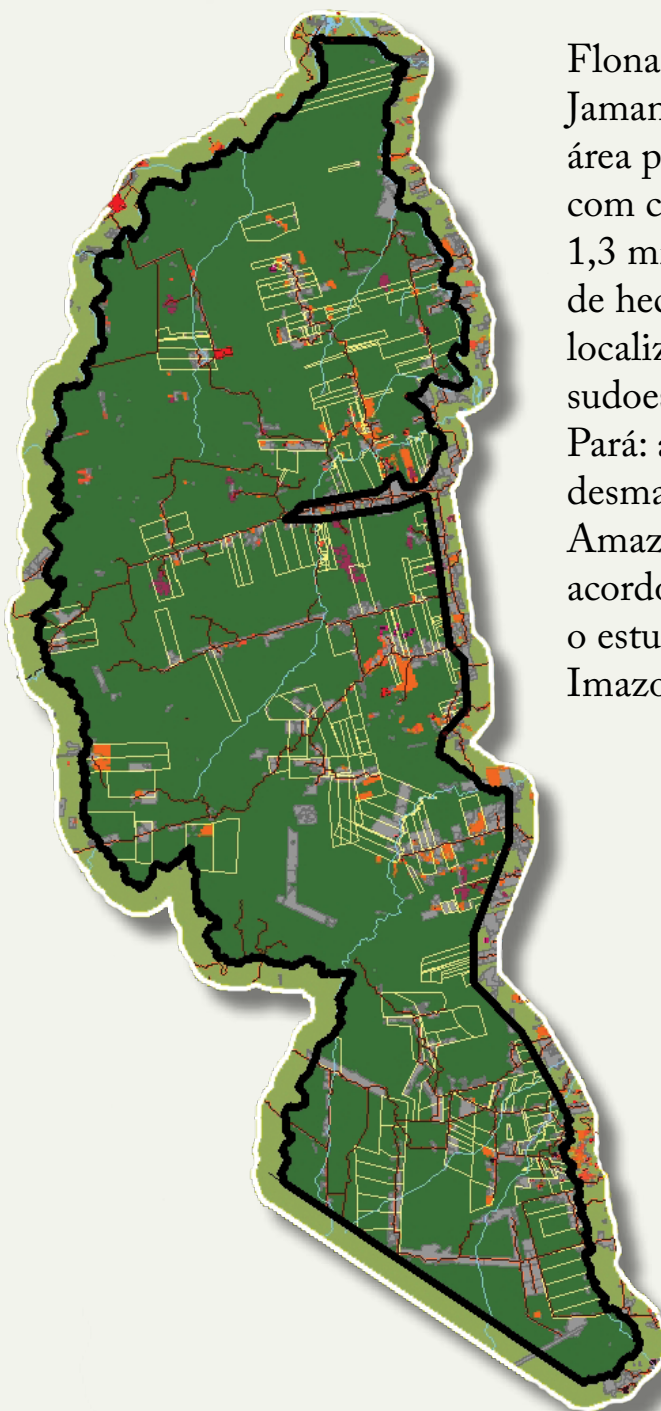
extinção). Para responder a isso, o Imazon passou a publicar relatórios sobre as Áreas Protegidas críticas na Amazônia Legal.

“Primeiro foram levantados dados de desmatamento e depois dados como exploração madeireira, estradas, projetos hidrelétricos, CAR e dados de gestão do RAPPAM – sigla em inglês do Levantamento Rápido e Priorização da Gestão de Áreas Protegidas”, explica Elis Araújo que desde 2009 avalia iniciativas de desafetação.

Lançado em setembro de 2012, o estudo “Áreas Protegidas Críticas na Amazônia Legal” apresenta rankings das 10 Áreas Protegidas mais ameaçadas de acordo com o desmatamento e ainda uma lista de iniciativas de desafetação. O estudo foi amplamente divulgado na grande imprensa e nas mídias sociais. Para Mariana Vedoveto, o trabalho deixa claro onde estão as áreas mais ameaçadas. “Os dados já existiam e as dificuldades de gestão e consolidação desses territórios são conhecidas. O que fizemos foi reunir e apresentar de forma clara quais deles precisam de ação urgente pelos tomadores de decisão e órgãos fiscalizadores”.

No final de 2012, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) do Pará formou um grupo de trabalho focado na ela-

boração de um plano para fiscalização das Unidades de Conservação no Pará. Para definir quais seriam os territórios prioritários, o grupo recorreu ao estudo do Imazon para começar a discussão do planejamento. “Usaram metodologia semelhante, mas focada apenas no Pará. Para isso repassamos dados de desmatamento e estradas para o setor de monitoramento da área de fiscalização. A ideia é ter o plano elaborado e operante em 2013”, Heron Martins, coautor do estudo e representante do Imazon no grupo.



Flona do Jamanxin, área protegida com cerca de 1,3 milhões de hectares localizada no sudoeste do Pará: a mais desmatada na Amazônia de acordo com o estudo do Imazon.

Produzir mais sem desmatar

Modelo de produção pecuária intensificada pode garantir conservação, gerar mais lucros e promover a recuperação de áreas degradadas.

O aumento das taxas de desmatamento na Amazônia ocasionou, desde 2005, uma forte pressão por parte do Governo pelo combate e redução do desmate. Os municípios que mais destruíam a floresta foram embargados em 2007, o que resultava em restrições para autorização de novos desmatamentos e no aumento da fiscalização. Em 2009, ações do MPF também pressionaram os frigoríficos a demandar a regularização fundiária e ambiental das fazendas.

Estudos do Imazon em 2009 identificaram o que seria necessário para que as fazendas cumprissem a meta da regularização e os municípios saíssem do embargo e voltassem a receber crédito e benefícios para produzir. Os lucros deveriam aumentar para absorver os custos da regularização e, para isso, seria preciso elevar a eficiência de produzir numa mesma área sem desmatar.

Neste período, um grupo de produtores que já trabalhava com boas práticas agropecuárias em Paragominas contatou o Imazon em busca de apoio técnico para essa adequação. Nasceu então o projeto Pecuária

Verde, em execução desde 2011 pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Imazon. O projeto visa implantar modelos de produção sustentável na pecuária – aumento da produção sem desmate de novas áreas. O Instituto tem avaliado o desempenho econômico destas fazendas.

As atividades desenvolvidas nestas fazendas incluem a recuperação de áreas degradadas e sem aptidão para produção (encostas, beiras de rios e córregos) e a intensificação da produção nas demais áreas abertas. Os resultados alcançados até agora mostram um aumento da produção de carne de 80 para até 300 kg/ha/ano, além de um salto na receita de R\$ 100 para cerca de R\$ 1.500/ha/ano sem nenhum novo desmate.

Com base nesses resultados e modelagem, o Imazon projetou quanto seria necessário intensificar a pecuária na Amazônia para atender a demanda de carne até 2022 sem precisar desmatar novas áreas. Os resultados mostram que com aumento de produtividade em 24% dos pastos degradados poderíamos atender esta demanda gerando cerca de R\$ 4 bilhões de receita adicional. “Esse aumento geraria os recursos para a regularização fundiária e ambiental nas propriedades, cujo custo principal é a recuperação áreas desmatadas ilegalmen-

te e a compra da terra, pois a maioria das propriedades não tem título regularizado, apenas posse”, explica o pesquisador sênior do Imazon Paulo Barreto, coautor do estudo “Como desenvolver a economia rural sem desmatar a Amazônia?”.

Contudo, para que a produção agropecuária cresça apenas nas áreas já desmatadas, o poder público deverá corrigir falhas de políticas que desencorajam o investimento nessas áreas e outras que estimulam o desmatamento. “A cobrança devida do Imposto Territorial Rural, por exemplo, inibiria a ocupação da terra para uso especulativo, estimulando o uso produtivo e aumentando a arrecadação do estado” afirma o pesquisador Daniel Silva. Além disso, segundo o pesquisador, “a ineficiência do estado na regularização fundiária inibe investimentos produtivos sobre a terra, deixando margem ao uso meramente especulativo e para lavagem de dinheiro”.

Atualmente, outras propriedades estão se adequando com base na experiência das propriedades de Paragominas. Produtores de outras regiões tem visitado as propriedades em Paragominas para aprender como melhorar a produtividade da pecuária. Paralelamente, o Imazon continua analisando o modelo de Paragominas e comparando com dados de outras regiões. Com base nestes estudos, o Instituto apoia o Governo do Estado do Pará na elaboração de incentivos para municípios intensificarem a pecuária, dentro do PMV. Além disso, o Imazon em parceria com PMV e Secretaria de Estado de Agricultura (Sagri) está desenvolvendo um modelo de assistência técnica rural voltada para a implementação e acompanhamento de tecnologias que foquem na intensificação e recuperação de áreas degradadas. Um guia também será produzido para o produtores e técnicos que se interessarem em conseguir crédito para estas atividades.



Disseminação e reconhecimentos



Amazônia: o futuro de uma floresta

A Skoll Foundation lançou em março de 2012 no Skoll World Forum (Oxford, Inglaterra) o documentário “Hanging in The Balance: The Future of a Forest” dirigido por Michael Schwarz, integrando a série Uncommon Heroes. O filme está baseado na redução de cerca de 80% do desmatamento na Amazônia entre 2004 e 2012 e o papel que o Imazon e outras organizações tiveram. O documentário de 13 minutos destaca a atuação do Instituto no monitoramento do desmatamento bem como na parceria exitosa feita em Paragominas, município paraense que saiu da lista de desmatadores do

MMA e se tornou exemplo na Amazônia. Além disso, o filme destaca que o exemplo de Paragominas inspirou o Governo do Pará a criar o PMV.



Google destaca Imazon em vídeo

Fruto da parceria entre Google e Imazon, foi lançado no dia 14 de junho o vídeo “Monitoring Forests from the Ground to the Cloud”, que apresenta a plataforma Google Earth Engine, usada para o monitoramen-

to do desmatamento. Operacional hoje no Brasil por meio da parceria com o Imazon, a plataforma poderá ser usada futuramente por outros países tropicais que precisam da tecnologia para preservar suas florestas.



Literatura & Sustentabilidade

Miriam Leitão, Ricardo Abramovay, Sérgio Abranches e Sérgio Besserman foram os convidados do Imazon para um bate-papo sobre sustentabilidade com um público de cerca de 600 pessoas, no dia 22 de setembro em Belém. Realizado dentro da “XVI Feira Pan-Amazônica do Livro”, o evento reuniu lideranças políticas, jornalistas, estudantes e ambientalistas para uma conversa sobre economia sustentável e mudanças climáticas.



Prêmio Greenvana GreenBest 2012

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) é TOP3 no prêmio Greenvana GreenBest 2012, na categoria ONG. O GreenBest premia as melhores empresas, iniciativas, profissionais e personali-

dades da sustentabilidade que contribuem para o desenvolvimento e crescimento contínuo do setor no Brasil. A seleção foi feita pela Academia Greenbest, formada por grandes profissionais e consultores da área ambiental.

Repercussão na mídia

Em 2012, o Imazon foi citado em 1656 matérias em veículos de mídia nacionais e internacionais, seguindo como referência para assuntos ambientais na imprensa. Em 2011, o Instituto havia sido citado em 2699, especialmente em matérias relacionadas a temas de grande atenção do público como o Código Florestal e o desmatamento.

Em 2012, a divulgação foi focada em veículos impressos de grande circulação e em emissoras de TV de expressiva audiência. O Boletim do Desmatamento (SAD) foi destaque em grandes veículos como TV Globo, jornal O Estado de São Paulo, Rádio CBN, agência Reuters e nos sites G1, Terra e da Revista Época. A parceria com Google para

o desenvolvimento do SAD-EE foi destaque na edição especial do programa Cidades e Soluções veiculado no canal Globo News durante a Rio+20.

Os estudos “Redução de Áreas Protegidas para a produção de energia” e “Áreas Protegidas Críticas na Amazônia Legal” também foram amplamente divulgados por meio de matérias nas revistas



Isto É e Época, além do jornal Folha de São Paulo e O Globo. O monitoramento do manejo florestal foi tema de reportagens ainda nos jornais Valor Econômico e O Estado de São Paulo, enquanto o trabalho desenvolvido pelo Imazon com o PMV em Paragominas foi temas de reportagem na TV Globo (Globo Rural, Globo Ecologia, Jornal da Globo e Jornal Nacional).



Veículos	Total originais	Total reproduções	Total geral
Website	206	882	1.088
Jornal Impresso	28	160	188
Agência	40	245	285
Revista	17	6	23
Rádio	21	13	34
TV	20	18	38
Total	332	1292	1656

Principais financiadores

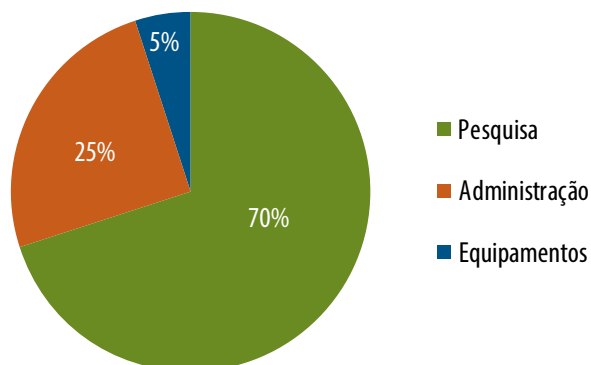
Associação Vale para Desenvolvimento Sustentável
Biofílica Investimentos Ambientais
Clark University
Climate Works Monitoramento
Embaixada Britânica
Fundação Avina
Fundo Amazônia/ BNDES
Ford Foundation
Gordon and Betty Moore Foundation
ICV - Instituto Centro de Vida
IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil
Mineração Paragominas S/A
Sema - Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Skoll Foundation
United States Depart of Agriculture Forest Service
WRI - World Resources Institute



Extrato do Balanço Financeiro 2012

ENTRADA DE RECURSOS		
Bndes - Banco Nacional de Desen. Econ. e Social	3.064.943,38	18,86%
Associação Vale p/ Desenvolvimento Sustentável	2.983.947,69	18,37%
Climate Works Monitoramento	2.912.011,99	17,92%
Skoll Foundation	2.201.545,81	13,55%
Gordon and Betty Moore Foundation	1.670.031,87	10,28%
Porticus Latin America	735.091,23	4,52%
Ford Foundation	517.000,00	3,18%
Sema - Secretaria de Estado de Meio Ambiente	376.750,00	2,32%
United States Depart. of Agriculture Forest Service	337.035,12	2,07%
Embaixada Britânica	331.198,02	2,04%
Mineração Paragominas S/A	320.830,43	1,97%
Ieb - Inst. Internacional de Educação do Brasil	271.784,40	1,67%
WRI - World Resources Institute's	110.409,85	0,68%
Avina Stiftung Foundation	107.900,00	0,66%
33 Asset Management	79.520,10	0,49%
ICV - Instituto Centro de Vida	74.921,33	0,46%
Outros (4)	152.313,61	0,94%
	16.247.234,83	100,00%
APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Pesquisa	9.964.417,48	70,36%
Administração	3.538.008,54	24,98%
Equipamentos	660.336,13	4,66%
	14.162.762,15	100,00%
Resultado 2012	2.084.472,68	

Aplicação dos Recursos 2012



INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - IMAZON					
Extrato dos Balanços Patrimoniais dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 - Em milhares de reais					
Ativo	2012	2011	Passivo e patrimônio social	2012	2011
Reapresentado			Reapresentado		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	339	114	Fornecedores	118	66
Recursos vinculados a projetos (Nota 5)	7.932	5.973	Obrigações sociais e trabalhistas (Nota 9)	1.058	704
Adiantamentos pagos (Nota 6)	367	301	Obrigações tributárias	40	23
Créditos de contratos e termos de cooperação	228	0	Adiantamentos recebidos (Nota 10)	98	46
Despesas antecipadas	36	24	Obrigações com recursos de projetos (Nota 11)	7.092	5.153
	8.902	6.412		8.407	5.992
Não circulante			Patrimônio social (Nota 9)		
Imobilizado (Nota 5)	374	417	Patrimônio social	995	1.198
Intangível (Nota 6)	99	158	Superávit (déficit) acumulado	-26	-203
	473	575		968	995
Total do ativo	9.375	6.987	Total do passivo e patrimônio social	9.375	6.987
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.imazon.org.br					

INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - IMAZON		
Extrato das Demonstrações do Superávit e Déficit dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 - Em milhares de reais		
	2012	2011
		Reapresentado
Receitas (nota 15)	4.164	3.110
Custos		
Custo com prestação de serviços	(414)	(461)
Salários e encargos sociais (nota 16)	(1.627)	(1.398)
	(2.041)	(1.859)
Superávit Bruto	2.123	1.251
Despesas de Serviços	(783)	(256)
Despesas administrativas (nota 17)	(1.290)	(1.180)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas	50	(185)
Receitas financeiras (nota 18)	7	32
Despesas financeiras (nota 18)	(83)	(51)
Despesas financeiras líquidas	(76)	(19)
Superávit do exercício	(26)	(204)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.imazon.org.br		

INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - IMAZON			
Extrato das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 - Em milhares de reais			
DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Superávit/ (déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	748	450	1.198
Absorção do superávit	450	-450	0
Déficit do exercício		-203	-203
Em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1.198	-203	995
Absorção do superávit	-203	203	0
Déficit do exercício		-26	-26
Em 31 de dezembro de 2012	995	-26	968
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.imazon.org.br			

INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - AMAZON		
Extrato das Demonstrações do Fluxo de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 - Em milhares de reais		
	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	-26	-203
Ajustes		
Depreciação e amortização	139	168
Custo residual do ativo imobilizado alienado	7	26
Variações nos ativos e passivos	149	-404
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	269	-413
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-15	-3
Aquisições de bens do ativo intangível	-29	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-44	-3
Redução de caixa e equivalentes de caixa	225	-416
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	114	530
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	339	114
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.imazon.org.br		

Parecer dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON ("Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3 (m), foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 11 de maio de 2012, sem ressalva.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota 3 (m) que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Instituto referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de novembro de 2013

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of PricewaterhouseCoopers.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Fabiano Ricardo Tessitore.

Fabiano Ricardo Tessitore
Contador CRC 1SP216451/O-1 "S" PA





Anexos

Lista de Conselhos Técnicos e Câmaras

Em 2012, o Imazon integrou os seguintes Conselhos Técnicos e Câmaras:

- ▶ Comitê Técnico do Fundo Amazônia.
Representante: Adalberto Veríssimo
- ▶ Câmara Técnica Setorial de Floresta do Estado do Pará (CTSF).
Representantes: André Monteiro
- ▶ Câmara Ambiental do Conselho Diretor do FSC - Iniciativa Brasil.
Representante: Paulo Amaral.
- ▶ Fórum Paraense de Mudanças Climáticas, como representante titular do Observatório do Clima.
Representante: Brenda Brito.
- ▶ Grupo Executivo Intergovernamental do Programa Terra Legal, como suplente do Fórum Amazônia Sustentável.
Representante: Brenda Brito.
- ▶ Comitê Executivo do Movimento Empresarial pela Biodiversidade:
Representantes: Adalberto Veríssimo e Mariana Vedoveto.
- ▶ Coordenação Colegiada do Observatório do Clima.
Representante: Brenda Brito
- ▶ Grupo de Trabalho para a definição da Política Estadual sobre Serviços Ambientais na Sema.
Representante: Brenda Brito
- ▶ Conselho Gestor do Programa Municípios Verdes.
Representantes: Andréia Pinto e Paulo Amaral.
- ▶ Grupo de Trabalho para elaboração de plano para fiscalização de Áreas Protegidas na Sema.
Representante: Heron Martins

Downloads de publicações

Publicações	Quantidade
Municípios Verdes: Caminhos para a Sustentabilidade	651
Marco Regulatório sobre Pagamento por Serviços Ambientais no Brasil	461
Floresta para sempre: um manual para a produção de madeira na Amazônia	298
Risco de Desmatamento Associado à Hidrelétrica de Belo Monte	261
O Brasil atingirá sua meta de redução do desmatamento?	237
Pressão humana na floresta amazônica brasileira	234
Fatos Florestais da Amazônia 2010	220
Áreas Protegidas na Amazônia Brasileira: avanços e desafios	219
A atividade madeireira na Amazônia brasileira: produção, receita e mercados	206
A Amazônia e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio	204
Outras Publicações	11.881
Total	14.872

Lista de Publicações

Livros e livretos



O Brasil atingirá sua meta de redução do desmatamento?

Barreto, P., & Araújo, E. 2012. O Brasil atingirá sua meta de redução do desmatamento? (1a edição) 52 p. Belém: Imazon.



The Amazon and the Millennium Development Goals

ARA (Articulación Regional Amazonía). 2012. The Amazon and the Millennium Development Goals. (D. Celentano & M. Vedoveto, Eds.) 102 p. Quito: ARA Regional.



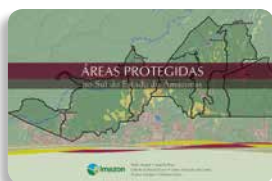
Marco Regulatório sobre Pagamento por Serviços Ambientais no Brasil

Santos, P., Brito, B., Maschietto, F., Osório, G., & Monzoni, M. 2012. Marco Regulatório sobre Pagamento por Serviços Ambientais no Brasil. 76p. Belém: Imazon. FGV. GVces.



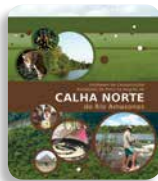
Áreas Protegidas Críticas na Amazônia Legal

Martins, H., Vedoveto, M., Araújo, E., Barreto, P., Baima, S., Souza Jr., C., & Veríssimo, A. 2012. Áreas Protegidas Críticas na Amazônia Legal. 94 p. Belém: Imazon.



Atlas de Áreas Protegidas no Sul do Amazonas

Amaral, P., Pinto, A., Paixão, I., Cunha, A., Salomão, R., & Galetti, G. 2012. Áreas Protegidas no Sul do Estado do Amazonas. 95p. Belém: Imazon.



Unidades de Conservação Estaduais do Pará na Região da Calha Norte do Rio Amazonas (2ª edição)

Santos, D., & Barreto, G. 2012. Unidades de Conservação Estaduais do Pará na Região da Calha Norte do Rio Amazonas 2a Edição (2a edição). 26 p. Belém: Imazon.

Artigos

- ▶ Davidson, E. A., Araújo, A. C. de, Artaxo, P., Balch, J. K., Brown, I. F., Bustamante, M. M. C., Coe, M. T., et al. 2012. The Amazon basin in transition. **Nature**, 481, 321-328.
- ▶ Celentano, D., Sills, E., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Welfare Outcomes and the advance of deforestation frontier in the Brazilian. **World Development**, 40(4), 850-864. doi:10.1016/j.worlddev.2011.09.002.
- ▶ Barber, C., Cochrane, M., Souza Jr, C., & Veríssimo, A. 2012. Dynamic performance assessment of protected areas. **Biological Conservation**, 149, 6-14.
- ▶ Barlow, J., Parry, L., Gardner, T. A., Ferreira, J., Aragão, L., Carmenta, R., Berenguer, E., et al. 2012. The critical importance of considering fire in REDD+ programs. **Conservation Biology**, 8.
- ▶ Rosa, I. M. D., Souza Jr., C., & Ewers, R. M. 2012. Changes in Size of Deforested Patches in the Brazilian Amazon. **Conservation Biology**, 6.
- ▶ Pratihast, A. K., Herold, M., Avitabile, V., Bruin, S. de, Bartholomeus, H., Souza Jr., C., & Ribbe, L. 2012. Mobile Devices for Community-Based REDD+ Monitoring: A Case Study for Central Vietnam. **Sensors**, (13), 21-38.

Capítulos de livros

- ▶ Veríssimo, A. 2012. Amazônia Brasileira: o desafio de conciliar desenvolvimento e conservação. In A. Trigueiro (Ed.), *Mundo Sustentável 2: Novos rumos para um planeta em crise*. Rio de Janeiro: Globo S.A.
- ▶ Monteiro, A., & Souza Jr., C. 2012. Remote Monitoring for Forest Management in the Brazilian Amazon. In J. J. Diez (Ed.), *Sustainable Forest Management - Current Research* (pp. 67-86). InTech.
- ▶ Aide, T. M., Montoro, J. A., Jr., S. M. B., Valle, H. F. del, Devisscher, T., Jabbour, J., Kant, S., et al. 2012. Land. The Fifth Global Environment Outlook (GEO-5) (pp. 65-96). United Nations Environment Programme.
- ▶ Nunes, S., Milanes, M., & Souza Jr., C. 2012. Pressão Humana na Floresta Nacional do Jamari e a Implantação de Concessões Florestais. In A. Paese, A. Uezu, M. L. Lorini, & A. Cunha (Eds.), *Conservação da Biodiversidade com SIG* (pp. 191-209). São Paulo: Oficina de Textos.
- ▶ Amaral, P., & Pinto, A. 2012. Manejo florestal como base para produção e conservação florestal na Amazônia. *Gestão de unidades de conservação: compartilhando uma experiência de capacitação* (pp. 265-280). Brasília: WWF-Brasil, IPÊ.
- ▶ Vedoveto, M., Veríssimo, A., Santos, D., & Pereira, J. 2012. Unidades de conservação da Calha Norte: desafios e oportunidades para conservação e uso sustentável. *Áreas Protegidas/Fundo Vale* (pp. 84-90). Rio de Janeiro: Fundo Vale.

Transparência Florestal / Boletins do Desmatamento

- ▶ **Boletim Transparência Florestal Amazônia Legal**
- Hayashi, S., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal Amazônia Legal **Janeiro** de 2012 (p. 13). Belém: Imazon.
- Hayashi, S., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal Amazônia Legal **Fevereiro** de 2012 (p. 13). Belém: Imazon.
- Hayashi, S., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal Amazônia Legal **Março** de 2012 (p. 12). Belém: Imazon.
- Martins, H., Fonseca, A., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal Amazônia Legal **Abril** de 2012 (p. 13). Belém: Imazon.
- Martins, H., Fonseca, A., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal **Maior** de 2012 (p. 13). Belém.
- Martins, H., Fonseca, A., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal **Junho** de 2012 (p. 13). Belém.
- Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal **Julho** de 2012 (p. 13). Belém: Imazon.
- Martins, H., Fonseca, A., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal **Agosto** de 2012 (p. 13). Belém: Imazon.
- Martins, H., Fonseca, A., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal **Setembro** de 2012 (p. 13). Belém: Imazon.
- Martins, H., Fonseca, A., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal **Outubro** de 2012 (p. 13). Belém: Imazon.
- Martins, H., Fonseca, A., Souza Jr., C., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal **Novembro** de 2012 (p. 12). Belém: Imazon.
- ▶ **Boletim Transparência Florestal APA Triunfo do Xingu (Agosto de 2011 a Janeiro de 2012)**
- Pinto, A., Amaral, P., Salomão, R., Hayashi, S., & Souza Jr., C. 2012. Boletim Transparência Florestal APA

Truinfo do Xingu (Agosto de 2011 a Janeiro de 2012) (p. 6). Belém: Imazon.

► **Boletim Transparência Florestal Sul do Amazonas (Agosto de 2011 a Janeiro de 2012)**

Pinto, A., Salomão, R., Amaral, P., Souza Jr., C., & Hayashi, S. 2012. Boletim Transparência Florestal do Sul do Amazonas (Agosto de 2011 a Janeiro de 2012) (p. 12). Belém: Imazon.

Transparência Manejo Florestal

- Monteiro, A., Conrado, D., Cardoso, D., Veríssimo, A., & Souza Jr., C. 2012. Boletim Transparência Manejo Florestal do Mato Grosso 2010-2011. 15 p Belém: Imazon.
- Monteiro, A., Cardoso, D., Conrado, D., Veríssimo, A., & Souza Jr., C. 2012. Boletim Transparência Manejo Florestal Estado do Pará 2010-2011. 16 p. Belém: Imazon.

Risco Desmatamento

- Sales, M., & Souza Jr., C. 2012. Boletim Risco de Desmatamento: Avaliação de Resultados (Agosto de 2011 a Julho de 2012) (p. 7). Belém: Imazon.

► **Boletim Risco de Desmatamento (Agosto de 2012 a Julho de 2013)**

Sales, M., & Souza Jr., C. 2012. Boletim Risco desmatamento (Agosto de 2012 a julho de 2013) (p. 8). Belém: Imazon.

O Estado da Amazônia

- Araújo, E., Lima, A. C., & Barreto, P. 2012. Combate a crimes ambientais em Áreas Protegidas no Pará. O Estado da Amazônia 22 (p. 6). Belém: Imazon.

Congressos e anais

- Araújo, E., & Barreto, P. 2012. Initiatives against illegal deforestation in the Brazilian Amazon: lessons and uncertainties. Planet Under Pressure 2012. Londres: IGPB/Diversitas/IHDP/WCRP/ESSP.
- **Sustainable land use for the 21st century**
Nkonya, E., Karsenty, A., Msangi, S., Souza Jr., C., Shah, M., Joachim von Braun, Galford, G., et al. 2012. Sustainable land use for the 21st century. Sustainable Development in the 21st century (SD21) (pp. 1-94). EUA: United Nations Department of Economic and Social Affairs.

Calha Norte

- ▶ **Boletim da Calha Norte Agosto a Dezembro de 2011**
Consórcio Calha Norte. 2012. Boletim da Calha Norte de Agosto a Dezembro de 2011 (p. 6). Belém: Imazon.
- ▶ **Boletim da Calha Norte Janeiro a Abril de 2012**
Consórcio Calha Norte. 2012. Boletim da Calha Norte Janeiro a Abril de 2012 (p. 6). Belém: Imazon.
- ▶ **Boletim da Calha Norte Maio a Setembro de 2012**
Consórcio Calha Norte. 2012. Boletim da Calha Norte Maio a Setembro de 2012 (p. 4). Belém: Imazon.
- ▶ **Mapa Unidades de Conservação e Terras Indígenas na Região da Calha Norte do Rio Amazonas no Estado do Pará**
Santos, D., & Barreto, G. 2012. Unidades de Conservação Estaduais do Pará na Região da Calha Norte do Rio Amazonas (2nd ed., p. 26). Belém: Imazon.

Outras publicações

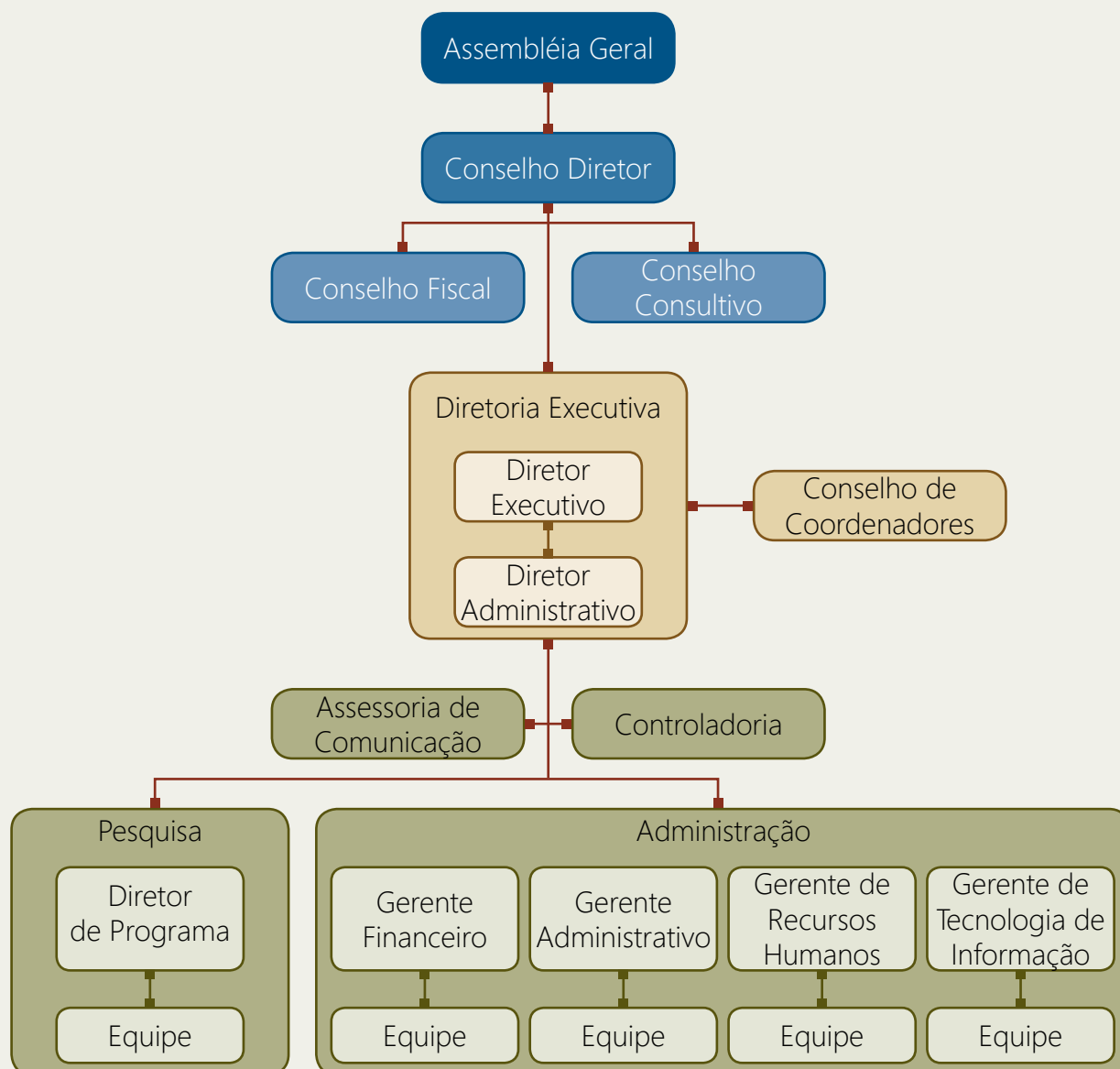
- ▶ **Redução de Áreas Protegidas para a Produção de Energia**
Araújo, E., Martins, H., Barreto, P., Vedoveto, M., Souza Jr., C., & Veríssimo, A. 2012. Redução de Áreas Protegidas para a Produção de Energia (p. 14). Belém: Imazon.
- ▶ **Análise do Desmatamento em Assentamentos**
Brandão Jr., A., Barreto, P., & Souza Jr., C. 2012. Análise do Desmatamento em Assentamentos (p. 11). Belém: Imazon.
- ▶ **Índice de Preços de Produtos da Floresta - Segundo Semestre de 2011**
Pinto, A., Amaral, P., Guimarães, J., Souza, S., & Sampaio, L. 2012. Índice de Preços de Produtos da Floresta (Segundo Semestre) (p. 12). Belém: Imazon.

Contribuições

- ▶ **Amazonía bajo presión**
RAISG - Red Amazónica de Información Socioambiental Georreferenciada. (2013). Amazonía bajo presión. (B. Ricardo, Ed.) (p. 65). São Paulo: Instituto Socioambiental.

Organograma e equipe

(Em 31 de dezembro de 2012)



Assembleia Geral

Adalberto Veríssimo

Pesquisador Sênior (Imazon).

Christopher Uhl

Professor (Universidade Estadual da Pensilvânia-EUA).

Cândido Paraguassu

Advogado e Professor (Unama).

Carlos Souza Jr.

Pesquisador Sênior (Imazon).

David MacGrath

Woods Hole Research Center-EUA.

Paulo Amaral

Pesquisador Sênior (Imazon).

Paulo Barreto

Pesquisador Sênior (Imazon).

Conselho Diretor

Robert Schneider (Presidente)

Consultor (Economista).

André Guimarães

Conservação Internacional-Brasil (CI).

Alexandre Mansur

Revista Época.

Garo Batmanian

Banco Mundial.

Marcelo Carneiro

Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Maria José Gontijo

Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB).

Pedro Moura Costa

BVRio.

Sérgio Abranches

Ecopolítica e Rádio CBN.

Tasso Azevedo

Consultor (Engenheiro Florestal).

Conselho Fiscal

Carlos Antonio Rocha Vicente

Engenheiro Florestal.

Igor Chaves Corrêa Pinto

Administrador.

Ubiratan Cazetta

Procurador da República-Pará.

Conselho Consultivo

Adriana Ramos

Instituto Socioambiental (ISA).

Jorge Yared

Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará (Ideflor).

Luis Gonzaga Costa

Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).

Manoel Pereira

Cikel Brasil Verde S/A.

Peter May

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Rita Mesquita

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Robert Walker

Universidade Estadual de Michigan-EUA.

Diretoria

Andréia Pinto

Diretora Executiva.

Veronica Oki

Diretora Administrativa.

Pesquisadores

Adalberto Veríssimo

Pesquisador Sênior

Amintas Brandão Jr.

Pesquisador Adjunto

Andre Monteiro

Pesquisador Adjunto

Andréia Pinto

Pesquisadora Assistente II

Antonio Fonseca

Pesquisador Assistente II

Brenda Brito

Pesquisadora Adjunta

Carlos Souza Jr.

Pesquisador Sênior

Daniel Santos

Pesquisador Assistente II

Daniel Silva

Pesquisador Assistente I

Dario Cardoso

Pesquisador Assistente I

Elis Araújo

Pesquisadora Assistente II

Heron Martins

Pesquisador Assistente II

Jakeline Pereira

Pesquisadora Assistente II

João Siqueira

Pesquisador Assistente I

Luis Augusto Lima

Pesquisador Assistente I

Marcio Sales

Pesquisador Assistente II

Mariana Vedoveto

Pesquisadora Assistente II

Paulo Barreto

Pesquisador Sênior

Paulo Amaral

Pesquisador Sênior

Thiago Sozinho

Pesquisador Assistente I

Analistas

Izabella Paixão

Analista I

Jarine Reis

Analista II

Julia Ribeiro

Analista II

Kátia Pereira

Analista III

Rodney Salomão

Analista III

Victor Lins

Analista II

Técnicos

Carlos Ribeiro

Eli Franco

Marcelo Justino

Trainees

Dalton Cardoso

Trainee

Jime Ribeiro

Trainee

Laura Orioli

Trainee

Renata Cunha

Trainee

Roberto Batista

Trainee

Sara Baima

Trainee

Administração

Arthur Lisboa

Auxiliar Financeiro

Bruno Oliveira

Assessor de Comunicação

Cristina Andrade

Auxiliar de Serviços Gerais

Daniel Souza

Gerente de Tecnologia da Informação

Elson Vidal

Gerente Administrativo

Fabiany Lucidos

Assistente Financeiro

Fernando Medeiros

Auxiliar Administrativo

Isabelle Correa

Gerente Financeira

Izabel Cristina Andrade

Auxiliar de Serviços Gerais

Julia Beltrão

Assistente em Controladoria

Nazaré da Costa

Auxiliar de Serviços Gerais

Paula Ramos

Secretária Bilingue

Rosa Pinheiro

Auxiliar de Serviços Gerais

Selma Ramos

Auxiliar de Serviços Gerais

Stefânia Costa

Auxiliar de Comunicação

Thays Borges

Assistente Administrativo

Veronica Oki

Controller

Wanessa Ferreira

Gerente de Recursos Humanos

Estagiários

Ana Assmar

Ana Rodrigues

Flavia Colares

Helton Rodrigues

Henrique Amorim

João do Rosário

Renan Moura

Rhayssa de Veríssimo

Wildson Queiroz

Agradecemos o empenho de Ana Cláudia Rodrigues, Daniel Aleixo, Denis Conrado, Harley Monteiro, Jayne Chiacchio, Jamilye Salles, Leonardo Souza, Marcelo Galdino, Priscilla Santos, Sâmia Nunes, Sanae Hayashi e Susany Ferreira que em 2012 colaboraram com as atividades do Imazon.

Siglas

ARA	Articulação Regional Amazônica
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CGI	Centro de Geotecnologia do Imazon
CI	Conservação Internacional
Cites	Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora
CMN	Conselho Monetário Nacional
CTSF	Câmara Técnica Setorial de Floresta do Estado do Pará
FSC	Conselho de Manejo Florestal
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICV	Instituto Centro de Vida
IEB	Instituto Internacional de Educação do Brasil
Ideflor	Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará
Imazon	Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
Incra	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Inpa	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Inpe	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISA	Instituto Socioambiental
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MODIS	Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer
MPE	Ministério Público Estadual
MPF	Ministério Público Federal
NASA	National Aeronautics and Space Administration

NPV	Non-Photosynthetic Vegetation
ONG	Organização Não Governamental
Oscip	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PMV	Programa Municípios Verdes
Prodes	Projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite
RAISG	Rede Amazônica de Informação Socioambiental
RAPPAM	Levantamento Rápido e Priorização da Gestão de Áreas Protegidas
REDD+	Redução de emissões de desmatamento e de degradação florestal, conservação e aumento de estoques de carbono florestal, além de manejo sustentável de florestas
SAD	Sistema de Alerta de Desmatamento
SAD-EE	SAD-Earth Engine
Sagri	Secretaria de Estado de Agricultura
Sema	Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SIG	Sistema de Informações Geográficas
SPRP	Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas-PA
TAC	Termo de Ajuste de Conduta
Unesp	Universidade Estadual Paulista
UC	Unidade de Conservação
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
Ufra	Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Unama	Universidade da Amazônia
USP	Universidade de São Paulo
WRI	World Resources Institute







Direito de cópia do Imazon – 2013

Texto e Organização

Assessoria de Comunicação do Imazon
Bruno Oliveira e Stefânia Costa

Fotos

Rafael Araújo

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Luciano Silva e Roger Almeida
www.rl2design.com.br



Rua Domingos Marreiros, 2020 • Bairro Fátima
Belém (PA), CEP 66060-162
Tel: (91) 3182-4000
E-mail: imazon@imazon.org.br
Página: www.imazon.org.br